



## A VISITA DOMICILIAR AOS PACIENTES APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco Wedeson Batista De Lima<sup>1</sup>  
Ramatulai Da Silva Bari<sup>2</sup>  
Andrea Gomes Linard<sup>3</sup>

### RESUMO

No Brasil o acidente vascular encefálico (AVC) registrou 820.394 internações no período de 2018 a 2022, havendo predomínio do maior número de registros na região sudeste (348.063), seguido do nordeste (231.031) e maior número de casos (550.920) na faixa etária de 50 a 79 anos. A referida conjuntura enseja da equipe de saúde da família (eSF) uma assertiva coordenação dos cuidados no retorno do paciente ao domicílio, uma vez que, ocupa uma posição estratégica na rede de atenção a saúde e realiza as visitas domiciliares (VD). Descrever as atividades realizadas por acadêmicos de enfermagem por ocasião da VD com a eSF aos pacientes com sequelas de AVC. Trata-se de um relato de experiência ocorrido na dimensão prática da disciplina Atenção Básica em Saúde da Família. A VD ocorreu em outubro de 2024 em virtude de demanda apresentada pela agente comunitário de saúde (ACS) da Unidade de Saúde da Família (USF) do Córrego em Barreira no Ceara. Participaram da atividade a médica, a ACS, a docente da disciplina e os acadêmicos. Os pacientes não dispunham no momento de condições de locomoção até a USF e ainda não haviam recebido VD no semestre vigente. Durante a visita foi possível observar as condições de vida e habitação da família, as relações estabelecidas naquele ambiente doméstico e situações passíveis de novos adoecimentos. Os prontuários dos pacientes, o relato de cada cuidador, as informações coletadas nas entrevistas e algumas aferições subsidiaram as orientações referentes ao estímulo da fala devido a disfasia e disartria leve, estímulo a continuação do acompanhamento fisioterapêutico, a importância do acompanhamento ambulatorial (se possível) para realizar avaliações periódicas sobre a condição de saúde, a realização de exames, o alerta em relação aos riscos de queda no domicílio e o correto manuseio e tomada das medicações. As visitas domiciliares enquanto ferramentas de monitoramento dos pacientes após AVC são fundamentais para identificar as situações de maior dependência, maior dificuldade de locomoção e com maiores riscos de complicações. O elo da eSF com o paciente fortalecido pelo ACS apoiará em um cuidado mais qualificado.

**Palavras-chave:** Visita; Domiciliar; AVC; cuidado.

---

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira , ICS, Discente, wedesonjc35@gmail.com<sup>1</sup>  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira , ICS, Discente, baryrama8@gmail.com<sup>2</sup>  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira , ICS, Docente, linard@unilab.edu.br<sup>3</sup>